

Tiragem 1.000 exemplares

**CONGRESSO DO ESTADO**

46.ª sessão ordinaria do congresso representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidencia do Sr. Tolentino. Ao 1/2 dia de 25 de Novembro de 1891, presentes os Srs. Tolentino, Paula Ramos, H. Boiteux, Costa Carneiro, E. Blum, Canac, Schmalz, P. Ferreira, Renaux, Livramento, Polydoro, M. Lobo e Pereira d'Oliveira, faltam com causa participada os Srs. Sant'Iago, B. Cunha, Vidal Ramos, João Cabral, Arthur de Mello e João Costa, e sem ella os demais Srs. deputados.

Abre-se a sessão. Lida a acta da sessão anterior, é sem debate approvada.

Não ha expediente. Nada havendo na 1.ª parte da ordem do dia, passa-se á 2.ª.

O Sr. presidente declara a continuação da discussão do projecto n. 34 (orçamento).

O Sr. Polydoro, pela ordem, lembra que ha duas emendas adiadas, por terem sido empata-das na sessão anterior.

O Sr. presidente diz que já se acham sobre a meza as referidas emendas, que, postas a votos, são approvadas, e já transcriptas sob ns. 1 e 4, na acta da sessão antecedente, aos §§ 6.º e 8.º da despeza orçamentaria.

São lidos diversos additivos e emendas ás disposições geraes, e postas em discussão.

O Sr. Livramento fundamenta as emendas que apresentou, combate uma de um seu collega e defende outras.

O Sr. Paula Ramos defende uma emenda dando 20% da venda de terras aos municipios.

O Sr. Boiteux faz considerações sobre a creação de um hospital em Tijucas.

O Sr. Pedro Ferreira dá explicações sobre uma emenda que apresentou, combatendo outra do Sr. Livramento.

O Sr. Pereira d'Oliveira pede a retirada de uma sua emenda, no que é satisfeito.

O Sr. P. Ramos responde ao Sr. Boiteux.

O Sr. Boiteux combate os argumentos apresentados pelo Sr. P. Ramos.

O Sr. E. Blum faz diversas considerações, combatendo os argumentos do Sr. P. Ramos.

O Sr. P. Ramos responde ao seu collega, refutando os argumentos apresentados.

Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Costa Carneiro.

O Sr. Tolentino, na tribuna, faz longas considerações, combatendo a emenda do Sr. Paula Ramos.

Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Tolentino.

O Sr. Livramento faz diversas considerações respondendo ao Sr. Tolentino, e apresenta uma emenda que foi lida, apoiada e posta em discussão, passando depois a fundamentar a mesma.

O Sr. Pedro Ferreira faz diversas considerações.

O Sr. Polydoro manifesta-se contra a sub-emenda do Sr. Pedro Ferreira.

Encerrada a discussão e a votos, cada um de per si, os additivos e emendas, foram approvados alguns e rejeitados outros, sendo declarado pelo Sr. presidente estar definitivamente approvado o projecto n. 34.

É approvado em 1.ª discussão o projecto n. 46.

Em discussão o projecto n. 47, o Sr. Pedro Ferreira defende o mesmo.

O Sr. P. Ramos combate-o.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente declara adiada a discussão do mesmo projecto e designa a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta e expediente.

1.ª parte: apresentação de requerimentos, projectos, indicações, etc.

2.ª parte: continuação da discussão do projecto n. 47.

2.ª discussão dos projectos ns. 15, 35, 36, 41, 40, 43, 29, 42 e 44.

Discussão do parecer da comissão sobre os reditos do matadouro do Estreito,—com a palavra o Sr. Arthur de Mello.

Levanta-se a sessão.

O presidente, *Francisco Tolentino Vieira de Souza*.—O 1.º secretario, *V. de Paula Ramos*.

—O 2.º secretario, *Henrique Boiteux*.

—

47.ª sessão ordinaria do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Presidencia do Sr. Tolentino.

Ao 1/2 dia de 26 de Novembro de 1891, presentes os cidadãos Tolentino, Paula Ramos, Boiteux, Costa Carneiro, E. Blum, Canac, Renaux, Schmalz, Pedro Ferreira, Livramento, Polydoro, Mario Lobo, Pereira de Oliveira e Arthur de Mello, faltam com causa participada os Srs. João Cabral, Vidal Ramos, João Costa, Joaquim Sant'Iago e B. Cunha, e sem ella os demais Srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, é sem debate approvada.

Não ha expediente.

Passa-se á 1.ª parte da ordem do dia.

O Sr. Arthur de Mello fundamenta e manda á meza uma moção.

É lida, posta em discussão e approvada unanimemente a seguinte moção:

«O Congresso Representativo, tendo sciencia do attentado de que ião sendo victimas o governador do Estado, Dr. Lauro Muller, e major Carlos Augusto de Campos, na tarde de 26, lamenta profundamente semelhante facto que produziu geral indignação no seio do povo catharinense, attentado esse commettido sem duvida por pessoas inconscientes e movidas por sentimentos inconfessaveis, contra aquelles illustres e benemeritos cidadãos, dignos por todos os titulos do respeito e estima publica.—S. R.—Desterro, 26 de Novembro de 1891.—(assignados) *Francisco Tolentino Vieira de Souza, Antonio Pinto da Costa Carneiro, V. de Paula Ramos, Henrique Boiteux, João Paulo Schmalz, Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Ernesto Canac, Mario Lobo, Emilio Blum, Arthur Livramento, Carlos Renaux, Polydoro de S. Thiago, Pedro Ferreira e Arthur de Mello*.

O Sr. E. Blum faz largas considerações sobre a moção.

O Sr. P. Ramos manifesta-se sobre o assumpto, explicando o seu voto.

O Sr. Canac pede a seus collegas que publiquem os seus discursos.

O Sr. P. d'Oliveira manifesta-se sobre a moção.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Costa Carneiro).

O Sr. Tolentino pronuncia-se largamente sobre o assumpto.

(Reassume a cadeira da presidencia o Sr. Tolentino).

O Sr. P. Ferreira pronuncia-se sobre o assumpto.

Manifestão-se ainda sobre a mesma os Srs. Pedro Ferreira, Livramento, Boiteux, Costa Carneiro, Polydoro, Arthur de Mello e Mario Lobo.

O Sr. Arthur de Mello manda á meza um requerimento, que, lido, apoiado, em discussão e a votos, é approvado.

Passa-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Em 1.ª discussão o projecto n. 47 e a votos, é approvado.

Em 2.ª discussão o projecto n. 15.

O Sr. Livramento manda á meza o seguinte substitutivo ao artigo 1.º.

«O governador do Estado é autorisado a contractar com um dos actuaes concessionarios das loterias do Estado mais duas, segundo o plano do Decreto n. 100 de 12 de Agosto de 1891.—S. R.—16 de Novembro de 1891.—*Livramento*.»

Apoiado e em discussão, ninguém pedindo a palavra, é encerrada a mesma.

Em votação, reconhece-se não haver numero legal e fica adiada por esse motivo.

O Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta e expediente.

1.ª parte: apresentação de requerimentos, projectos, etc.

2.ª parte: votação do projecto n. 15 e substitutivo (2.ª discussão).

2.ª discussão dos de ns. 32, 35, 36, 46, 41, 40, 43, 29, 42, 44 e 48.

Discussão do parecer adiado: com a palavra o Sr. Arthur de Mello.

Levanta-se a sessão.

O presidente, *Francisco Tolentino Vieira de Souza*.—O 1.º secretario, *Victorino de Paula Ramos*.—O 2.º secretario, *Henrique Boiteux*.

**PELO BRAZIL**

Continuamos.

Ao partir da Capital Federal, afim de reassumir o elevado cargo de governador do seu Estado natal, o dr. Lauro Muller já se havia manifestado contra o acto de dissolução do Congresso Federal.

E fel-o não só em reunião dos seus companheiros de representação como ao proprio generalissimo, para cujo patriotismo appellou, mostrando as funestas consequências que adviriam d'aquelle acto.

A palavra do dr. Lauro Muller, porém, entendeu o venerando militar preferir o conselho do sr. barão de Lucena.

Tendo cumprido com o seu dever, o dr. Lauro Muller veiu assumir o seu posto de honra, quando poderia ter ficado n'aquella capital, esperando tranquillamente o desfecho da situação, si se tivesse esquecido da data de 15 de Novembro de 1889.

Aqui chegado, communicou tão unicamente a sua posse, cingindo-se, d'ahi em diante, a manter a ordem no Estado, para o que solicitou do ministerio competente as necessarias ordens para que alguns dos pontos limitrophes com o Rio Grande fossem guardados, de modo a evitar-se as depredações de bandidos que, aproveitando a

anormalidade da situação, tentassem saquear as propriedades situadas n'aquellas zonas.

Ninguém acreditará que 50 praças em Araranguá pudessem ser destinadas para fazer frente á revolução no Rio Grande.

Sucederam-se, d'ahi em diante, os factos que encheram o mundo de apprehensões pela sorte da Republica.

A crise politica chegara em 20 dias ao seu ultimo grau.

Convidado a reagir, o dr. Lauro reuniu em palacio, com os congressistas estadoaes, os dous officiaes de patente mais elevada do exercito e da marinha e expoz-lhes, não a situação do Rio de Janeiro e dos demais Estados, porque o telegrapho não transmitia mais que euphemismos, mas a situação do Estado, cuja ordem se compromettera de manter; e propoz que se appellasse para o patriotismo do generalissimo Deodoro da Fonseca, afim de que seguisse o caminho que as circumstancias lhe indicavam para que não rebentasse a guerra civil na nossa Patria.

Respondeu pelo generalissimo, o sr. barão de Lucena, a quem o dr. Lauro replicou com a energia de quem sabe honrar o elevado cargo que tão dignamente exerce.

O telegramma em resposta era terminante: entendendo o dr. governador que, em tão excepcional situação, não devia separar-se da Lei Fundamental do Estado, declarou que o governo tomasse as providencias que entendesse por intermedio das autoridades federaes.

Eis o que se passou no governo desde o dia em que o dr. Lauro Muller reassumiu o exercicio do seu elevado cargo até aquelle em que, pela renuncia do generalissimo, o sr. marechal Floriano Peixoto subiu ao poder.

Agora, o que se passou na Capital Federal, com relação a este Estado, o publico tambem vae saber.

Questão simplesmente de pouco tempo.

(*Da Republica*, de hontem).

**Ex-imperador**

Constou hontem, á ultima hora, haver fallecido, em Pariz, o Sr. D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil.

**Exames**

Por telegramma de hontem, de S. Paulo, sabemos que os nossos intelligentes co-estadanos Fernando Caldeira de Andrade e Aristides Ferreira de Mello foram approvados plenamente, na Faculdade de direito d'aquelle Estado, nas materias do 4.º anno do curso.

Apresentamos-lhes, bem como aos seus illustres progenitores as nossas felicitações.

**Tramandahy**

Este paquete é hoje esperado do sul.

**A Revolução**

NO

**Rio Grande do Sul**

(Do Tempo)

Mal chegou a Porto-Alegre, cidade do Rio Grande, Pelotas e outros pontos principaes do estado a noticia do golpe de estado de 3 de novembro, mais exacerbados ficaram os animos, já consideravelmente irritados, contra os actos prepotentes e desorientados do governador dr. Julio de Castilhos, a quem mesmo faltou á ultima hora o apoio do barão de Camaquam, unica influencia que até então a seu lado ainda procurava conciliar as divergencias e temporisar os acontecimentos ameaçadores e prestes a estourarem.

O dr. Castilhos, obediente á politica do governo do sr. Lucena, muito embora nos derradeiros instantes, quando já convencido da inefficacia da coacção que promovia, declarasse reprovar o acto violento do general Deodoro dissolvendo o congresso federal, não conseguiu rehabilitar-se no conceito publico que cada vez tornou-se mais desfavoravel não só áquelle governador como principalmente ao governo central nas pessoas do general Deodoro e do ministro da fazenda.

N'este pé a situação politica no Rio Grande do Sul, começaram os acontecimentos de reacção já anteriormente preparados nos diversos pontos do estado, pelos chefes mais prestigiosos militares e civis, a succederem-se na seguinte ordem:

DIAS 5, 6, 7, E 8

Cresce a agitação em Porto Alegre. Grupos continuos na rua dos Andradas e outras principaes da cidade commentam os factos e as noticias do Rio.

O congresso, que já não funcionava ha dias, continua sem trabalhar.

Os deputados Luiz Englert, Marçal Escobar, Alvaro Baptista e outros resolvem que não seja discutida a dissolução do congresso nacional e que se effectue uma reunião publica para protestar contra o acto inconstitucional do general Deodoro. O *meeting* annunciado não pode ser realisado, por ter sido prohibido.

O coronel Thomaz Flores reassume o commando do 13.º. É cortada a linha telegraphica.

A noite de 7 quasi toda a officialidade da guarnição reuniu-se no quartel general do districto militar, em virtude de convocação do sr. barão de Camaquam, que expoz o motivo da reunião, convidando a officialidade para apoiar a auctoridade constituida.

Um dos officiaes perguntou se appellava para o patriotismo da officialidade, ou se as palavras proferidas pelo commandante do districto militar representavam uma ordem.

Consta-nos que o sr. barão de Camaquam respondera que era uma ordem.

Então a officialidade levantou-se, dispersando-se a reunião.

Muitos officiaes, porém, se juntaram numa casa particular para conferenciar; mas não sabemos o que ali se passou.

Chegam noticias de Viamão communicando terem sido depositas todas as autoridades policiaes. Seguiu-se força para aquella localidade, havendo lucta da qual resultaram ferimentos e a morte de algumas praças.

O major Silvestre Travassos é recolhido preso á bordo de uma canhoneira. Em outras são igualmente recolhidos, o tenente Luiz Pimenta, os alferes Carlos de Araujo, Honorio e Benjamin Moreira e um official da guarda civica.

Procura do dr. Barros Cassal, do Rio Grande, para ser preso.

Adiamento da partida do paquete *Rio Pardo*.

Movimento de reacção em Pedras Brancas, tendo sido preso o subdelegado de policia e tomado o quartel da guarda civica.

Prohibição ás casas de armas para effectuarem vendas.

Chegada pelo vapor *Guapo* de 40 praças do 23.º e de 60 do 2.º vindas todas de Rio Pardo.

Rigorosa busca nas cocheiras do sr. Franklin Ferrugem, na suspeição de haver allí grande quantidade de armamento.

Em Pelotas o capitão Joaquim Machado de Souza, que áquella cidade chegara commandando uma força com quatro bocas de fogo, publica e fez affixar em diversos pontos um patriótico boletim contra o general Deodoro.

De Porto-Novo, Arroyo-Grande, Santa Victoria, S. José do Norte e de todo o sul do estado chegam noticias de adhesão ao movimento, vindo da segunda dessas localidades trezentos voluntarios da revolução, alli reunidos pelo dr. Francisco Antunes Maciel.

É obstruida a Barra de Pelotas.

Na cidade do Rio Grande o 1.º tenente Pio Torelly, acompanhado de dois capitães, dirige-se ás redacções dos jornaes e convida as mesmas a convocarem um *meeting* com o fim de ser ouvida a opinião do povo sobre o golpe de estado, ficando designada a reunião para as 4 horas da tarde no edificio da junta commercial.

Em Pelotas o congresso toma conta do telegrapho, do telephono e da intendencia.

Em Bagé a maioria da população, tendo á frente o general Osorio e Silva Tavares, levanta-se contra a dictadura, o que igualmente se dá em Uruguayana.

O commandante do 4.º regimento, em Bagé, é preso, assumindo o commando do regimento o capitão Octavio Pinto.

Corre a noticia de seguirem para Porto-Alegre o 4.º e 5.º regimentos e o 28 de infantaria.

Fica prohibida por ordem da junta revolucionaria a remessa e distribuição de correspondencias.

O *Nacional* de Pelotas suspende a publicação.

(*Continua*)



**Transferencia**

Consta, por telegrama do Rio, estar transferido d'esta guarnição para a de Porto-Alegre, o cirurgião-mór de brigada Dr. Raymundo Caetano da Cunha, que aqui exerce a chefia do serviço medico militar.

**Movimento de vapores**

Chegaram hontem:  
Do sul — o paquete *Bento Gonçalves*;  
Do Rio, os paquetes — *Santos, Desterro* e de Montevideo o *Malvinas*.

**TRIBUNAES**

1º officio. — Juizo civil

ESCRITÃO CALDEIRA

Ação de execução de divida hypothecaria em que são exequentes Manoel Jacintho da Silva Flores e sua mulher e executados Manoel Alves de Souza e sua mulher.

Julgou por sentença a penhora executiva, ordenando que se procedesse aos ultimos termos de direito.

Summario crime em que é autora a Justiça e réo Luiz José de Barcellos.

Em face da absoluta impossibilidade de proceder-se por este Juizo ao exame ordenado no despacho de fs. 45 verificada pelas certidões e carta de fs. 47 e 49 v; a bem dos interesses da Justiça — depreque-se ao Dr. prefeito de policia a realização do referido exame, enviando-se-lhe copia do auto de corpo delicto de fs. 6.

Desterro, 2 de Novembro de 1891.  
ERNESTO DE SOUZA BAINHA.

**Banco União de S. Paulo**

As notas deste Banco tem curso obrigatorio n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circumscripção; não havendo portanto rasão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições publicas: assim o declarou o Ministerio da Fazenda em ordem de 21 de Outubro ultimo, sob n. 25.

**MALA DO NORTE**

O ministro da marinha, por aviso expedido ás capitancias dos portos da Republica, communicou que pelo ministerio da fazenda lhe foi declarado que, tendo sido reservada a União a decretação das taxas do selo pelo art. 7 n. 3 da Constituição Federal, devem ser cobradas, de todos os actos e papeis processados e expedidos pelas capitancias de portos, as taxas do selo a que estão sujei-

tos pelo decreto de 19 de Maio de 1893, e que, sendo devido o selo estadual somente dos actos emanados dos governos dos estados e negocios de sua economia, não pode o seu pagamento dispensar o do selo da União.

Consta que a reforma do contralmirante ex-ministro da marinha Fortunato Vidal será concedida no posto e com o soldo de vice-almirante, visto contar 49 annos, 6 mezes e 11 dias de serviço na armada.

O correspondente do *Jornal do Commercio*, da União, em Londres, expediu em 24 do passado á redacção daquella folha o seguinte telegramma: Produziu excellente impressão a queda da dictadura, e todos titulos brasileiros desde hontem subiram rapidamente. Os Srs. Rothschild, a quem procurei, expressarão-se muito satisfeitos pela solução pacifica e constitucional da crise e desejão que o novo governo eleve o credito do Brazil, impedindo ulterior expansão da circulação.

O general Deodoro, na occasião em que mandou em carruagem o seu secretario, coronel Lobo Botelho, convidar, ás 9 horas da manhã, o marechal Floriano Peixoto a fim de assumir o governo, declarou que era seu proposito impedir com todas as véas ser a causa de que em sua patria, que elle tanto estremece, houvesse mais um orphão ou mais uma viuva.

O general Deodoro recommendou a todos os seus amigos e companheiros de armas, que empregassem todos os esforços pela manutenção da ordem e prestassem a mais leal e dedicada coadjuvação ao marechal Floriano Peixoto, a quem tinha prometido todo o auxilio.

Antes das 9 horas apresentou-se no Campo de Sant'Anna uma pequena força de 2º regimento de artilharia a pé, armada de revolvers. Esta força pouco tempo demorou-se ali e seguiu logo para o centro da cidade. Foi grande o panico da população da cidade, ao espalhar-se a noticia de que a cidade ia ser bombardeada pela esquadra. Fecharam-se quasi todas as casas de negocio e a mor parte das particulares. Encontrar-se em alguns pontos familias abandonando suas casas, levando crianças e trouxas de roupa; a linha de bonds ficou interrompida por algumas horas.

Avistando-se de bordo do *Riachuelo* que a fortaleza de Villegaignon estava com a guarnição toda a postos, o almirante Custodio de Mello, que se achava no passadiço daquelle vaso de guerra, ordenou que se fizesse fogo sobre ella, si fosse a primeira a rompê-lo; e avistando tambem do mesmo ponto força postada na Armação (Nietheroy) mandou aquelle almirante dizer ao official commandante da força que tinha meia hora para retirar-se, o que foi sem demora cumprido.

Foi collocado na sala da secretaria da junta de Correctores o retrato do Sr. conde de Leopoldina. — Forão nomeados ministros do tribunal de justiça de S. Paulo os desembargadores Padua Fleury, Raymundo Furtado, Americo Vespucci, Agostinho de Leão, Gomes Guimarães, Avellar Brotero, Valle e Virgilio Cardoso e c. juiz de direito da capital Ignacio J. de Oliveira Arruda.

— Na Bahia houve grande conflicto por occasião da deposição do governador, resultando ficar o edificio da secretaria de policia muito arruinado e o archivo completamente inutilizado. O dr. Mariani, chefe de policia, soffreu grande prejuizo. Entre as victimas dos acontecimentos conta-se o negociante Pedro Marques, varado por uma bala, o despachante da alfandega João Cardoso, ferido gravemente, e entrando para o hospital 20 feridos.

— Em Pernambuco o governador Corrêa da Silva, receoso de qualquer tentativa contra a sua permanencia no poder, renunciou o cargo,

Logo que foi transportado para o quarto que se lhe preparou, o abba-de, examinando a ferida, reconheceu que, apezar da sua gravidade, era menos perigosa do que julgára a principio. A bala não penetrara no peito, mas unicamente passára pelas costellas, rasgando as carnes. Uma hemorragia abundante era a causa da syncope que ainda durava. Armantina, Irene, Gabriela e o abba-de, agrupados em volta do leito, aguardavam com anciedade que recobrasse os sentidos. Afinal abriu os olhos pela segunda vez e fallou:

— Aonde estou eu? Que se passou? Foi isto um sonho? Ah! E' a sra. D. Armantina, o meu querido abba-de, Gabriela e Irene que eu não esperava ver mais...

N'um momento conheceu toda a realidade; achava-se em Valcreuse, em casa do homem a quem offendêra; tinha a seu lado a mulher a quem tornára infeliz, e que talvez compromettesse de novo com sua presença; sua cabeça estava tão fraca,

convidando a assumi-lo o seu successor legal, barão de Catendas, que não quiz assumir e por seu turno renunciou, tomando conta o dr. José Maria de Albuquerque Mello, presidente da camara dos deputados daquelle estado.

— No Ceará, na comarca de Baturité, Joaquim José de Sant'Anna, pessoa do povo, levado por motivos de ciúme, conduziu sua mulher para o matto e ali tirou-lhe a existencia, quebrando o pescoço, e enforcou-se em seguida com um relho; deixaram 13 filhos, alguns delles menores.

— Em Manaus, capital do Amazonas, descobriu-se um desfalque de 70.000\$000 na thesauraria de fazenda, sendo preso o thesoureiro Manoel Ferreira dos Anjos.

**THESOURO DO ESTADO**

3ª secção  
Rendimento de 1 a 5 de Dezembro.

Geral . . . . .	3:180\$150
Especial . . . . .	247\$217
Municipal . . . . .	149\$609
	3:576\$976

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 7 a 12 do corrente:

Aguardente . . . litro	160 réis
Idem destillada . . .	500 "
Assucar mascavo kilog.	150 "
Banha . . . . .	600 "
Feijão . . . . .	100 "
Café chumbado . . .	640 "

Os mais generos sem alteração.

**Corpo Policial**

Serviço para hoje:  
Estado maior, capitão Betizario.  
Ronda, tenente Alcibiades.  
Guarda na cadeia, cabo Martinho.  
Dia ao corpo, sargento Bittencourt.

Foram mandados engajar pelo commissario de policia de S. Francisco, para servir na mesma localidade, Norberto José da Silva e Firmino Antonio de Amorim, e para servir na capital, Luiz Gonzaga dos Santos.

**Casamento civil**

Está affixado o 2º edital appregando os casamentos seguintes:  
Do sargento Anastacio de Andrade Lima com D. Adelina Candida da Silveira.  
Do cabo de esquadra Domingos Paschoal Machado com D. Philomena Vieira da Conceição; Carlos Eliziario da Silva Quintanilha com D. Eulalia Candida da Silva; Francisco José Machado com D. Catharina Roque da Silva, e o 1º para os dois cidadãos Abel Alvaro Cabral com D. Alminda Claudio das Dores, e Antonio Clinchê com D. Isabel Angelina de Souza Angelo.

**Espingarda humanitaria**

E' este o nome que dão ás espingardas de pequeno calibre, que estão sendo agora adoptadas nos exercitos europeus.

Ninguém julgue que essa *Humanitaria* dispare bemaventurancas ou moedas de ouro. Nada d'isso.

O que ella faz é simplesmente realizar a verdadeira axiomática de que o progresso nos meios de destruição trará forçosamente o beneficio da paz, verdade que para ser expressa em phrase completa, convém que se acrescente — a paz... dos sepulchros.

A 100 metros de distancia, uma bala d'essa espingardinha atravessa quatro e cinco filas de soldados, ainda que em seu caminho tropece nos ossos mais duros que por ventura possam apparecer ao seu desvio ou diminuição de velocidade, corpo humano.

A' 400 metros atravessa sem dizer — agua vae! — tres ou quatro braços ou pernas enfileiradas, e a 1 200 metros ainda leva a força necessaria para alojar-se no corpo de um pobre christão, ou mesmo de um mouro de pelle rija.

A bala não fica no corpo. E' este o seu caracter humanitario. Mata mas não mortifica.

E tão humanitaria é que livra os baleados do medico militar para fazer-lhes a dolorosa extracção.

Homem ferido com essa bala, é homem morto.

A espingarda humanitaria abrevia o padecimento, suprime o medico e manda d'esta para melhor, sem cerimonia alguma.

Eis a sua superioridade sobre todas as outras.

**Thesouraria de Fazenda**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 5 de Dezembro  
Mario de Souza Lobo (2º despacho). — Defe-rido.  
Antonio Joaquim Brinhosa. — Passe.  
Jovita Eloy. — A' Contadoria.

O mesmo (2º despacho). — Pague-se a quantia de 300\$000 e requisi-te-se passagem para o supplicante e sua consorte.

**Cambio de hontem**

Sobre Loudres 12 1/4

alguma, o tempo insta, não ha um momento a perder. Faça com que me tirem d'aquí, rogo-lhe, quero-o e assim o exijo.

— Deve aqui ficar, sr. conde, respondeu tristemente o abba-de. Por funesta que tenha sido e possa ser a sua presença nesta casa, não a póde abandonar. — E eu digo-lhe que não posso aqui ficar nem mais um momento. Nada sabe, não póde por isso comprehender o motivo por que assim fallo.

— Sei tudo: a sra. de Valcreuse tudo me contou.

— Pois bem, se sabe tudo, como hesita?

— E' que sei tambem outras coisas que o sr. conde ignora. Pela minha parte tambem repito, que o sr. conde não póde nem deve sahir desta casa.

O abba-de referiu-lhe em poucas palavras tudo quanto se passára e demonstrou-lhe que, no estado das coisas, não podia partir sem despertar suspeitas em todos, sem destruir tudo quanto Heitor fizera pela honra de Gabriela e de sua casa. Emquanto isto se passava, en-

**Avaria**

O paquete *Bento Gonçalves*, pertencente á companhia, «Norte — Sul», ancorou hontem em nosso porto, onde vai ser visitado judicialmente, em vista das avarias que soffreu em viagem e que impossibilitam o prompto proseguimento de sua escala para o Rio.

**Movimento militar**

25.º BATALHÃO DE INFANTARIA  
Superior do dia, capitão Francisco de Borja Conceição.

Ronda de visita, alferes José Simplicio de Senna.

Estado maior, tenente Francisco de Salles Brazil.

Foi incluido como addido ao mesmo batalhão o soldado desertor do 8º regimento de cavallaria ligeira, Alfredo José de Souza.

Baixou ao Hospital militar o soldado Antonio Machado Bittencourt.

Foram promovidos: a 1º sargento o 2º cadete 2º sargento João José de Souza Medeiros, e a 2º sargento o 2º cadete José Bernardino de Oliveira Gondim.

**Exercito**

Por um official do 18º batalhão de infantaria, foi obsequiada a *Gazeta de Alegrete* com o seguinte curioso trabalho estabe-lido, sobre as forças federaes: «Actualmente tem o nosso exercito o seguinte pessoal, comprehendendo as tres armas combatentes e corpos especiaes:

Um generalissimo, quatro marechaes, oito generaes de divisão, 17 generaes de brigada, 60 coroneis, 79 tenentes-coroneis, 143 majores, 504 capitães, 506 tenentes, 650 alferes, prefazendo o total de 1.973.

Cinco regimentos de artilharia de campanha com 4 baterias cada um, 2.010 praças.

Cinco batalhões de artilharia de posição, com quatro baterias cada um, 1.645 praças.

Dous batalhões de engenharia, 784 praças.

Doze regimentos de cavallaria, com quatro esquadões cada um, 4.860 praças.

taram Armantina e Irene. que com sua presença interromperam a conversação. Armantina entendeu que para apresentar-se no quarto do seu hospede não podia dispensar os cuidados do tocador: Irene, porém, estava sómente adornada pela emoção que a ruborisava. Mais tranquilla acerca do restabelecimento do ferido e quem nunca deixára de amar, mostrava francamente a alegria do coração.

— Desculpe-me, sra. D. Armantina, todos os incommodos que estou dando neste castello. Sinto que me trouxessem para aqui, a minha ferida não é grave e creio que sem inconveniente posso ser transportado a alguma granja proxima.

— Foi sem duvida o abba-de que lhe suggeriu tão bonitas idéas; quasi que posso jurar.

— Está enganada, minha senhora, replicou o abba-de com brandura, precisamente quando entravam dizia eu ao sr. conde que não podia sahir daqui sem que nos offendesse a todos.

— Mas não era assim que o sr. abba-de pensava hontem á

Um corpo de transporte, com dous esquadões, 278 praças. Trinta e seis batalhões de infantaria, com quatro companhias cada um, 15.360 praças.

Um corpo de enfermarias com 232 praças; prefazendo o total de 25 109 praças, que, com 1.972 officiaes, prefazem 27.081 homens armados.

**O duello**

O Papa Leão XIII acaba de dirigir aos bispos allemães e austriacos uma carta, em resposta ás queixas que elles formularam contra o duello. Leão XIII assegura que este flagello persiste não só na Allemanha e na Austria, mas ainda em quasi todos os povos christãos; reprova-o da maneira mais formal, e recorda que a lei natural e as leis positivas divinas prohibem a quem quer que seja matar seu semelhante, a não ser no caso de defeza, e expôra propria vida, excepto quando se trata de soccorrer o proximo.

O Santo Padre, occupando-se das causas desse flagello, as condemna, apresentando logo os remedios de que devem lançar mão não os pais e professores, como os prela-dos.

**Scena tragica**

Refere um jornal hespanhol a seguinte scena, altamente tragica, que occorreu recentemente na Hespanha, em Fuente-Fresca, durante as grandes inundações:

«Acordados os habitantes daquella povoação com o fragor da tormenta, cercados da obscuridade de uma noite cerrada, ouviram com terror o bramir da tempestade e da torrente que avançava, invadindo as casas que iam desabar sobre os seus desamparados moradores.

Naquella negrura tragica, escuridão densa e sem horizontes, ninguém sabia o que fazer, ninguém se atrevia a mover-se, empolgados pelo pavor, temendo ir de encontro á morte, tanto que os pés incertos dessem o primeiro passo, ás tontas, por aquelles campos inundados e convertidos em immensa savana de agua.

Os gritos de desespero e as imprecações subiam em um clamor imponente.

— Luz! luz! gritavam milhares de gargantas enrouquecidas, haponicas, sem que ninguém respondesse ao angustioso pedido.

noite, porque, se chego um momento mais tarde, teria feito conduzir o sr. conde para a granja, sem nos dizer coisa alguma.

— O abba-de tinha razão: seria assim mais prudente para não incommodar.

— Pois que! Acha-se mal entre nós? disse Irene. A sua ferida não é grave, tanto melhor. A sua convalescença será breve, e faremos tudo quanto esteja em nossa mão para abrevial-a o mais possivel. Não gosta de nos ver todos os dias á cabeceira do seu leito?

— O conde de Kernis para a granja! Só o sr. abba-de podia conceber semelhante idéa, disse Armantina; que não diria meu irmão quando voltasse? Estou muito certa, sr. conde, de que Heitor ficará muito satisfeito encontrando-o aqui.

— E eu tambem assim o entendo, disse Irene. Já o conheço bem, quasi que é uma pessoa de familia.

— E demais, continuou Armantina, não foi ferido a seu lado, combatendo pela nossa

**FOLHETIM (75)**

JULIO SANDEAU

**VALCREUSE**

(Tradução de M. J. Cabral)

XXIV

aterrado nesta nova complicação, Gabriela e Irene, sentadas junto ao ferido, acalentavam entre as suas as mãos geladas do enfermo. O conde abriu os olhos, olhou para as duas primas e tornou-os a cerrar. Vendo estas que ainda respirava, deram um grito de alegria. Naquelle momento estava Gabriela muito longe de pensar nas novas desgraças que a presença do conde de Kernis podia occasionar; só tinha um pensamento: estava ferido, e era preciso salvá-lo a todo o custo. Gabriela esquecia o legitimo resentimento de seu marido, esquecia completamente o passado, e só se lembrava de salvar o ferido.



Subito, quando o perigo era immediato e o desespero tocára ao seu auge, a luz deslumbrante de um relampago banha de claridade esbranqueada os attonitos semblantes, uma nuvem se afasta, e de seu seio desprende-se um raio que vai cahir em um moinho collocado em uma collina proxima: o moinho incendeia-se, e pouco depois as chammas do incendio illuminam com o seu triste fulgor aquelle panorama sinistro, emquanto os visinhos, orientando-se pelo resplendor das chammas, sahem das suas vendas, e, procurando veredas seguras, logram evitar uma morte certa.»

**Notas alegres**

Um criado entra apressadamente pela casa do Dr. X., ás 11 horas da noite.  
—Meu amo pede-lhe o favor de ir á casa d'elle agora mesmo.  
O medico, que acabara de metter-se nos lençoes, veste-se ás pressas e corre á casa de seu cliente e amigo:  
—Que ha por aqui, meu caro?  
—Nada, doutor; precisamos de um parceiro mais para uma partida de whist. Queira sentar-se.

«O»  
Pelas cousas desta vida Ninguem no mundo se apure; Não ha mal que não acabe, Nem ha bem que sempre dure.

«O»  
Em uma kermesse:  
—Fique-me com esta flor, cavalheiro.  
—Comprei uma ha pouca.  
—Compre tambem esta.  
—Tome lá uma libra; mas creia que se lh'a dou é unicamente pelos seus lindos olhos.  
A dama corou, e, tirando de uma cesta outra flor, offerece-a ao galanteador.  
—E' de mais, senhora...  
—Eu tenho dois olhos, cavalheiro.  
—E o tipo, aceitando a correção, deu outra libra á espirituosa senhora.

«O»  
Entre dois bohemios:  
—Bravo! que elegancia! que bem feita frotiote! excellente o teu alfaiate.  
—E' verdade, meu amigo, tenho um alfaiate impagavel.  
—Impagavel! Onde mora? Como se chama? Exclama um caloteiro de forca.

**EDITAES**

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal desta capital, faz-se publico que se acha aberta a concorrência para apresentação de propostas com praso de 15 dias a contar da presente data, para os melhoramentos que pretende fazer no rebaixamento e calçamento das ruas Tenente Silveira e Jeronymo Coelho.

Nesta secretaria serão facultadas aos proponentes bases de trabalho a fazer-se.

Secretaria da Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina 4 de Dezembro de 1891.— O secretario, *Patricio Marques Linhares.*

**Corpo policial**

Convindo preencher as vagas existentes no corpo policial, convindo aos cidadãos que quizerem engajar-se no mesmo corpo a se apresentarem a este commando.

As condições são as seguintes:  
Ter a idade de 16 a 45 annos.  
Robustez provada em inspecção de saude.  
Moralidade provada com attestados.  
O engajamento será feito por 3 annos.  
Podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza.

As praças de policia, além do fardamento, que será fornecido annualmente pelo corpo, perceberão o soldo mensal de 34\$000 tendo os de cavallaria mais 15\$ mensaes para forragem.—Quartel do Corpo de Policia do Estado de Santa Catharina, 26 de Novembro de 1891.— *Carlos Augusto de Campos*, major commandante.

**Thesouro do estado**

IMPRESSÕES DIVERSAS  
Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Dr. Governador do Estado, em officio de 26 do corrente mez, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 9 de Dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a impressão de 350 exemplares de cada um dos seguintes documentos, que se achão neste Thesouro, sendo: Collecção das leis de 1889.

Decretos do Governo do Estado de 1890.  
Officio do Governo Provisorio passando a Administração do Estado, em 20 de Dezembro de 1889 e Mensagens dirigidas ao Congresso em 28 de Abril e 29 de Setembro do corrente anno.  
Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 27 de Novembro de 1891.—O 2º Escrip-turario, *Marciano B. Soares.*

**Thesouro do Estado**

Em virtude de ordem do Ex.º cidadão Dr. governador d'este estado, em officio de 1º do corrente mez, sob numero 718, manda o cidadão inspector interino fazer publico que fica suspensa a execução da tabella que elevava a taxa de exportação dos seguintes generos: assucar, arroz pilado, productos suinos, farinha de mandioca, idem de milho e feijão, e em vigor a tabella anterior.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 3 de Dezembro de 1891.—O 2º Escrip-turario, *Marciano B. Soares.*

**Imposto urbano**

De ordem do cidadão inspector interino d'este Thesouro, faz-se publico que, do dia 2 de Dezembro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá logar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre dito praso, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Terceira secção do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 2 de Dezembro de 1891.  
O chefe da secção.—*Antonio L. do Livramento.*

**DECLARAÇÕES**

Affonso Livramento participa ao publico que mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 17, junto á Pharmacia Rauliveira.

**ANNUNCIOS**



**D. Anna F. das Dóres Gouvêa**  
A familia Gouvêa convida ás pessoas de sua

amizade a assistirem á missa que manda celebrar, quarta-feira, 9 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno d'alma de sua sempre lembrada mãe ANNA FRANCISCA DAS DÓRES GOUVEA, fallecida a 30 do passado, Agradece desde já esse acto de caridade.

**Vende-se**

um esplendido guarda louça (o que ha de chic), uma bonita meza elastica e um bonito lampião de suspensão para sala de jantar.  
Para ver e tratar com João Caldeira.

**RUA DA REPUBLICA**

**CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES**

Irritação do Peito e da Garganta  
Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE do XAFE de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de France. Não contendo opio nem tão pouco sacos de opio taes como Morphina ou Codeina, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.  
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

**O XAROPE DE FOLLET**

extingue as dores no insomnia occasionadas pelas Neuralgias, a Gota, as Enxaquecas, o Canceço do cerebro, Irritação nervosa, as Preocupações, o Catarr do estomago, a Tosse da Asthma, da Bronchite, da Grippe e proveniente de qualquer outra causa. — O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se esta exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.  
« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim, aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRES DE THÉRAPÉUTIQUE.  
O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRÈRE, A. CHAMBRON & C<sup>ia</sup>, Succ<sup>rs</sup>, 19, rua Jacob, Paris.

**Barbeiro**

Vicente Gonzalo Salvador, com longa pratica da profissão de barbeiro e cabelleiro, acaba de abrir, á rua João Pinto n. 11, um pequeno gabinete para o exercicio da mesma profissão, e offerece os seus serviços a todos que queiram honral-o com ua protecção.

**Leilão**

DOMINGO, 6, AS 11 HORAS  
O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado, de todos os moveis existentes na casa á rua Jeronymo Coelho, esquina da 28 de Setembro, sendo:  
Mobilia completa, cadeiras, camas mezas lavatorios, commodos, guarda longa e muitos outros objectos precisos a uma casa de familia.—Destierro, 3 de Novembro de 1891.—O leiloeiro.—*J. Segui Junior.*

**Cozinheira**

Precisa-se de uma cozinheira para serviço de pequena familia, á rua 1º tenente Silveira, n. 6.

**HENRIQUE VALGA**

BACHAREL EM DIREITO  
Tem, provisoriamente, seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio n. 10, (Sobrado).  
Poderá ser procurado, para todos os serviços de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

**Atenção**

Queijos do reino e herva matte em folha e moída encontra-se no armazem á praça 15 de novembro n. 1 A.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

**ESS-ORIZA**

Perfumes Suaves e Concentrados  
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS  
**PERFUMARIA ORIZA**  
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e acreditado **ORIZA-OIL**  
11, Place de la Madeleine, Paris  
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

**EPILEPSIA**  
**HYSTERIA**  
**CONVULSÕES**  
**MOLESTIAS NERVOSAS**

Cura quasi sempre!  
Allivio sempre!  
POR MEIO DA  
**SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne**  
VENDA EM GROSSO  
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS  
PHARMACIA DUREL  
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

**Casa da Fama**  
RUA JOSÉ VEIGA N. 10 ESQUINA DA TRAJANO  
**Fazendas e Armario**  
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO  
PREÇOS MODICOS  
**Casa da Fama**

**Constipações, Tosses, Rouquidão, Bronchites.**  
CURAM-SE RADICALMENTE COM O

**PEITORAL CATHARINENSE**  
**XAROPE DE ANGIICO COM TOLU E GUACO**  
composição de Rauliveira  
**Raulino Horn e Oliveira**  
UNICOS FABRICANTES

**Cuidado com as falsificações e imitações**



# PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

Premio grande

Integraes

# 500 CONTOS

Integraes

POR 16:000 RS.

POR 800 RÉIS 25:000:000 INTEGRAES

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceite pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á expectati-  
va do publico.

PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS deréis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs  
Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese deser transferida.  
O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de			500.000\$000
1	»			100.000\$000
1	»			50.000\$000
2	»	20.000\$000		40.000\$000
2	»	15.000\$000		30.000\$000
2	»	10.000\$000		20.000\$000
3	»	5.000\$000		25.000\$000
40	»	2.000\$000		20.000\$000
20	»	1.000\$000		20.000\$000
30	»	500\$000		15.000\$000
50	»	200\$000		10.000\$000
50	»	100\$000		5.000\$000
100	»	50\$000		5.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000	para o 1º premio	20.000\$000
2	»	4.000\$000	» o 2º »	8.000\$000
2	»	2.000\$000	» o 3º »	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000	para a dezena do 1º premio	7.000\$000
7	»	800\$000	» a » » 2º »	5.600\$000
7	»	500\$000	» a » » 3º »	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio	37.470\$000
1249	»	20\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio	24.980\$000
1249	»	20\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio	24.980\$000
11240	»	20\$000	para todos os numeros cujo ultimo algarismo fôr igual ao ultimo do primeiro premio	225.000\$000
	Total			1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou só-mente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamete inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.  
A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraor- dinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou só- mente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamete inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.  
A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extra- ordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

**Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar**

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno  
(VESPERA DO NATAL)

**No caso contrario pagar-se-ha o dobro**

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946

NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES A' VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

**Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica**